

MMWR™

MORBIDITY AND MORTALITY WEEKLY REPORT

- 1129 Evaluation of *Bacillus anthracis* Contamination Inside the Brentwood Mail Processing and Distribution Center — District of Columbia, October 2001
- 1133 Progress Toward Interrupting Indigenous Measles Transmission — Region of the Americas, January–November 2001
- 1137 Rubella Outbreak — Arkansas, 1999
- 1140 Notices to Readers



Surto de Rubéola - Arkansas, 1999

A rubéola é uma doença viral que normalmente se apresenta como uma doença exantemática febril moderada em adultos e crianças; entretanto, 20%-50% das pessoas infectadas são assintomáticas. A rubéola pode ter efeitos adversos graves sobre o feto de mulheres gestantes que contraem a doença durante o primeiro trimestre da gestação, causando uma extensa gama de defeitos congênitos conhecidos como síndrome da rubéola congênita (SRC). O objetivo primário do programa de vacinação contra rubéola é prevenir a infecção intra-uterina da rubéola. As estratégias primárias para o controle da rubéola nos Estados Unidos são a vacinação universal infantil, a triagem pré-natal de mulheres gestantes com respeito a imunidade para rubéola, e a vacinação de puérperas suscetíveis a rubéola. Após o licenciamento da vacina contra rubéola em 1969, a incidência da rubéola e SRC diminuiu 99% até 1997 (1). Entretanto, surtos continuam a ocorrer (2,3). Durante o período de 7 de setembro a 26 de outubro de 1999, um total de 12 casos de rubéola foram confirmados em três condados de Arkansas. Este relatório descreve este surto, o qual induziu a reimplantação de medidas de rotina do controle e prevenção da rubéola. Essas incluíram triagem pré-natal para imunidade à rubéola e vacinação pós-natal de mulheres suscetíveis e a iniciação das atividades de prevenção e controle em populações nascidas fora dos Estados Unidos que são menos prováveis de terem sido vacinadas.

Após o licenciamento da vacina contra rubéola em 1969, a incidência de rubéola e SRC diminuíram. Em 7 de setembro, uma mulher gestante de 23 anos de idade apresentou-se a uma clínica de saúde pública em Fort Smith, Condado Sebastian, Arkansas, com exantema e febre. A mulher era do México e tinha morado em Arkansas por 1 ano antes do início da doença. Ela posteriormente deu à luz a uma criança com achados patológicos compatíveis com infecção intra-uterina por rubéola. O paciente índice foi um contato domiciliar de uma mexicana de 20 anos de idade que também foi confirmada como infectada por rubéola através do teste EIA. Ambas as pacientes trabalhavam em uma fábrica de processamento de aves abatidas em Fort Smith.

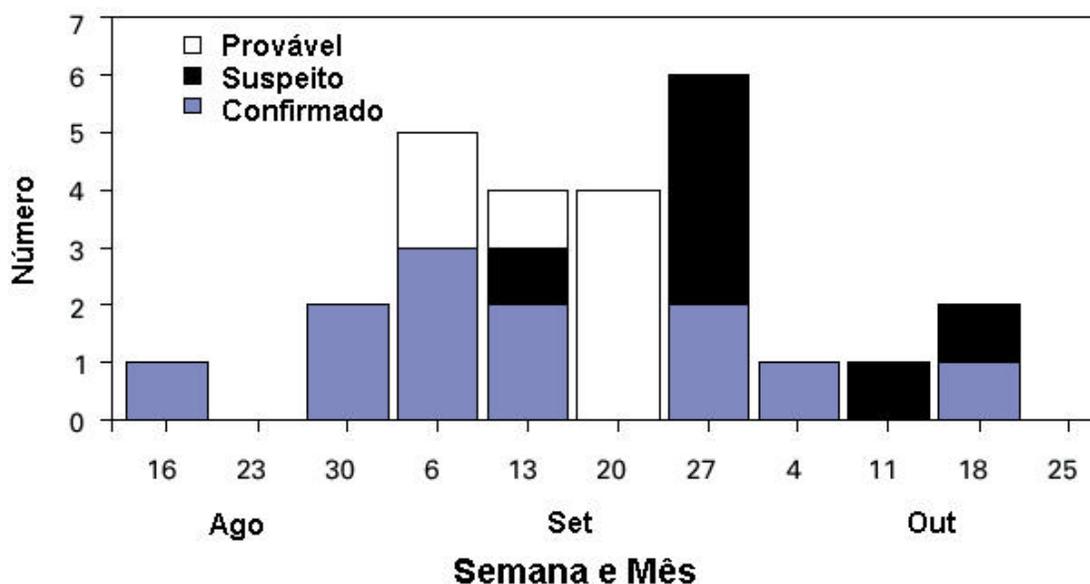
Livros Grátis

<http://www.livrosgratis.com.br>

Milhares de livros grátis para download.

Os investigadores do surto entrevistaram os contatos domiciliares e de local de trabalho, pacientes suspeitos, e mulheres gestantes potencialmente expostas e as testaram para anticorpos IgM e IgG rubéola-específicos. Um adicional de 10 casos foram confirmados através do teste laboratorial (Figura 1) neste e em outros dois condados. Um diagnóstico laboratorial definitivo ou vínculo epidemiológico não foi possível de ser estabelecido para mais 14 pacientes (sete que preenchiam a definição de caso para suspeito e sete para rubéola provável). Entre os 12 casos confirmados, a idade média foi 23 anos (variação: 18-34 anos); 10 (83%) eram hispânicos, nove (75%) nasceram fora dos Estados Unidos, e seis (50%) eram mulheres. Todas as seis pacientes femininas estavam gestantes e uma se tornou infectada durante o primeiro trimestre da gestação. Dez (83%) pacientes trabalhavam em uma indústria de processamento de aves abatidas; o paciente índice e sete outros trabalhavam na mesma indústria em Fort Smith. Nove desses 10 pacientes eram hispânicos e nasceram em outro país (México e El Salvador).

FIGURA 1. Número de casos prováveis, suspeitos e confirmados de rubéola*, por semana e mês do início – Arkansas, 1999.



* Suspeito = qualquer doença exantemática generalizada com início agudo em pessoas que residam em um condado afetado; Provável = preenche a definição de caso clínico, tem ou não teste sorológico ou virológico, e não está epidemiologicamente vinculado a um caso confirmado por laboratório; Confirmado = confirmado por laboratório ou preenche a definição de caso clínico e está epidemiologicamente vinculado a um caso confirmado por laboratório.

A triagem de mulheres gestantes para imunidade para a rubéola não fazia parte dos cuidados pré-natais nas clínicas de saúde pública de Arkansas quando este surto ocorreu. Devido que o paciente índice e outros pacientes potenciais expuseram pessoas que estavam na sala de espera da clínica, e porque a proporção de mulheres gestantes suscetíveis a rubéola que procuram a clínica era desconhecida, um inquérito de sorosuscetibilidade foi realizado na clínica durante o período de 23 de setembro a 29 de outubro. Um questionário foi administrado e amostras de sangue foram coletadas de 155 mulheres consecutivamente atendidas na clínica e testadas para IgG e IgM rubéola-específicas. Das 155 mulheres testadas, 79 (51%) era hispânicas, 64 (41%) eram brancas, cinco eram negras (3%), três (2%) eram asiáticas, e quatro (3%) eram de

raça/etnia desconhecidas. Setenta e três (47%) mulheres nasceram fora dos Estados Unidos; 72 (99%) nasceram na América Central e México. A idade média foi 23 anos (variação: 15-43 anos). Das 155 mulheres, 46 (32%) relataram história de vacinação contra rubéola, 25 (17%) não tinham sido vacinadas, 74 (51%) não conheciam seus estados vacinais, e nenhum dado esteve disponível para as 10 restantes (6%). Em comparação com o número relativamente baixo de mulheres com uma história auto-relatada de vacinação contra rubéola, 134 (86%) mulheres tiveram resultados dos testes positivos para IgG rubéola-específica, 14 (9%) tiveram resultados negativos, e sete (5%) tiveram resultados duvidosos ou negativos, 11 (52%) relataram parto anterior nos Estados Unidos, e 19 (90%) perderam ao menos uma oportunidade para a vacinação contra rubéola.

Relatado por: P Dozier, J Bates, P Wiggins, J Wilhelm, Unidade de Saúde, Fort Smith; H Mabry, Região de Saúde do Noroeste de Arkansas; C Beets, J Burnett, M Foreman, L Gladden, L Himstedt, B Ledford, R Nugent, MD, K Sayyed, S Snow, MD, A Zoldessy, Dept de Saúde de Arkansas. Div de Doenças Virais e Rickettsiais, Centro Nacional de Doenças Infecciosas; Atividade da Rubéola/Caxumba, Div de Epidemiologia e Vigilância, Programa Nacional de Imunizações; e um Escritório EIS, CDC.

Nota Editorial:

Os achados neste relatório realçam a ausência da rotina, prevenção recomendada e esforços de controle no estado e a emergência de hispânicos, pessoas nascidas fora dos Estados Unidos, como os principais reservatórios do vírus da rubéola nos Estados Unidos. O teste pré-natal após a vacinação contra a rubéola no período pós-parto é essencial para o controle e eliminação da SRC. Embora recomendado pelo Colégio Americano de Obstetras e Ginecologistas e o Comitê Consultivo em Práticas de Imunizações (4), o teste pré-natal para rubéola foi interrompido nas clínicas de saúde de Arkansas durante o início de 1980 devido restrição fiscal. Na ausência de teste pré-natal de rotina para anticorpos da rubéola, o estado imunológico de mulheres gestantes potencialmente expostas ao vírus da rubéola era desconhecido. Nos Estados Unidos, o teste pré-natal e vacinação no pós-parto pode prevenir uma estimativa de 50% de todos os casos de SRC (5).

Baseado em dados suplementares notificados através do sistema nacional de vigilância de doenças notificáveis nos Estados Unidos, a rubéola primariamente afeta adultos hispânicos nascidos fora dos Estados Unidos. Entre os pacientes de rubéola com etnia desconhecida nos Estados Unidos, a proporção de hispânicos aumentou de 19% em 1992 para 79% em 1998, comparados com 83% de pacientes neste surto. Na indústria afetada em Fort Smith, uma grande proporção da força de trabalho era de hispânicos, e muitos desses nasceram e cresceram em um país estrangeiro. Na América Latina, muitos países introduziram apenas recentemente a rubéola em seus programas de vacinação infantil de rotina. Para os imigrantes que entram nos Estados Unidos, os esforços de vacinação focalizam as crianças em idade pré-escolar e estudantes; os adultos não são rotineiramente triados ou vacinados. Para eliminar a rubéola e a SRC dos Estados Unidos, mais esforços de controle são necessários para identificar e vacinar os agrupamentos de adultos suscetíveis à rubéola e para assegurar a triagem pré-natal e a vacinação pós-parto de mulheres suscetíveis a rubéola em toda a nação.

Como resultado deste surto, o Departamento de Saúde de Arkansas (ADH), em colaboração com empregadores, implementou esforços de controle adicionais que focalizam a vacinação em local de trabalho. O ADH implementou uma política de triagem para vacina contra sarampo-caxumba-rubéola (MMR) na agência local de emprego que fornece ajuda temporária para as indústrias de processamento de aves abatidas. Os empregados potenciais foram solicitados a mostrar provas de uma vacinação prévia com MMR ou de recepção da vacina MMR antes de se empregar. Além disso, o ADH recomendou que os empregadores de grandes números de pessoas estrangeiras forneçam a vacina no local da indústria.

O ADH reimplementou a triagem de rotina para imunidade à rubéola em todas as maternidades e clínicas de planejamento familiar. Os pacientes suscetíveis em maternidade do ADH são identificados rotineiramente e oferecida a vacina MMR no pós-parto, e pacientes em planejamento familiar são oferecidos a vacina MMR imediatamente com apropriado aconselhamento. Essas medidas têm resultado em substancial diminuição na taxa de soropositividade da rubéola para mulheres gestantes nas clínicas ADH. Os esforços de controle como esses em conjunto com as medidas de rotina demonstradas são necessárias para eliminar a rubéola e SRC nativas nos Estados Unidos.

Referências

1. CDC. Rubella and congenital rubella syndrome-United States, 1994-1997. *MMWR* 1997;46:350-4.
2. Danovaro-Holliday MC, LeBaron CW, Allensworth C, et al. A large rubella outbreak with spread from the workplace to the community. *JAMA* 2000;284:2733--9.
3. CDC. Rubella among Hispanic adults-Kansas 1998, and Nebraska 1999. *MMWR* 2000;49:225-8.
4. CDC. Measles, mumps, and rubella-vaccine use and strategies for elimination of measles, rubella, congenital rubella syndrome and control of mumps: recommendations of the Advisory Committee on Immunization Practices (ACIP). *MMWR* 1998;47(no. RR-8).
5. Schluter WW, Reef SE, Redd SC, Dykewicz CA. Changing epidemiology of congenital rubella syndrome in the United States. *J Infect Dis* 1998;178:636-41.

Este documento traduzido trata-se de uma contribuição da Coordenação Geral do Programa Nacional de Imunizações – CGPNI/CENEPI/FUNASA/MS, a todos que se dedicam às ações de imunizações.

Livros Grátis

(<http://www.livrosgratis.com.br>)

Milhares de Livros para Download:

[Baixar livros de Administração](#)

[Baixar livros de Agronomia](#)

[Baixar livros de Arquitetura](#)

[Baixar livros de Artes](#)

[Baixar livros de Astronomia](#)

[Baixar livros de Biologia Geral](#)

[Baixar livros de Ciência da Computação](#)

[Baixar livros de Ciência da Informação](#)

[Baixar livros de Ciência Política](#)

[Baixar livros de Ciências da Saúde](#)

[Baixar livros de Comunicação](#)

[Baixar livros do Conselho Nacional de Educação - CNE](#)

[Baixar livros de Defesa civil](#)

[Baixar livros de Direito](#)

[Baixar livros de Direitos humanos](#)

[Baixar livros de Economia](#)

[Baixar livros de Economia Doméstica](#)

[Baixar livros de Educação](#)

[Baixar livros de Educação - Trânsito](#)

[Baixar livros de Educação Física](#)

[Baixar livros de Engenharia Aeroespacial](#)

[Baixar livros de Farmácia](#)

[Baixar livros de Filosofia](#)

[Baixar livros de Física](#)

[Baixar livros de Geociências](#)

[Baixar livros de Geografia](#)

[Baixar livros de História](#)

[Baixar livros de Línguas](#)

[Baixar livros de Literatura](#)
[Baixar livros de Literatura de Cordel](#)
[Baixar livros de Literatura Infantil](#)
[Baixar livros de Matemática](#)
[Baixar livros de Medicina](#)
[Baixar livros de Medicina Veterinária](#)
[Baixar livros de Meio Ambiente](#)
[Baixar livros de Meteorologia](#)
[Baixar Monografias e TCC](#)
[Baixar livros Multidisciplinar](#)
[Baixar livros de Música](#)
[Baixar livros de Psicologia](#)
[Baixar livros de Química](#)
[Baixar livros de Saúde Coletiva](#)
[Baixar livros de Serviço Social](#)
[Baixar livros de Sociologia](#)
[Baixar livros de Teologia](#)
[Baixar livros de Trabalho](#)
[Baixar livros de Turismo](#)